

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM SERVIÇO SOCIAL – POLÍTICA DE SAÚDE

CARGA HORÁRIA: 60H

2008/ 1

PROGRAMA

I – EMENTA:

Histórico da Política de Saúde no Brasil. O SUS. Os princípios organizativos e doutrinários do SUS. O debate conceitual sobre intersetorialidade. A intersetorialidade nas ações e proposições do Ministério da Saúde.

II – OBJETIVOS

- ◆ Analisar historicamente as políticas de saúde brasileira no âmbito da relação Estado e Sociedade.
- ◆ Refletir sobre o SUS pós pacto da saúde.
- ◆ Conhecer os princípios organizativos e doutrinários da Política de saúde brasileira.
- ◆ Aprofundar a categoria intersetorialidade e suas implicações.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A política de Saúde

- ◆ A historicidade da política de Saúde no Brasil. O cenário a partir dos anos 80.
- ◆ O sistema de Saúde no Brasil/ SUS: Conceitos, fundamentação legal, diretrizes/ princípios, níveis de atenção.
- ◆ SUS: dilemas e desafios.

UNIDADE II – Intersetorialidade

- ◆ O debate conceitual sobre intersetorialidade.
- ◆ A intersetorialidade nas ações e proposições do Ministério da Saúde.

III - METODOLOGIA

Será privilegiada a metodologia participativa, no sentido do aprofundamento e (re) construção do conhecimento, utilizando como técnicas de ensino: leitura e discussão de textos, exposição dialogada, seminários, palestras, trabalhos e dinâmicas de grupo.

IV – AVALIAÇÃO

- A) Trabalho – peso 1
- B) Seminário – Peso 1
- C) Participação (frequência e debate em sala de aula) – peso 1
- D) Trabalho Final – peso 7 (sobre a intersetorialidade na saúde) – Artigo de no máximo 15 páginas em Arial 11, espaço 1,5, obedecendo as normas da ABNT (referências).

IV – BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília/DF. Título da Ordem Social. Cap I Artigos 194/203
- _____. Lei nº 8080/90. Sistema Único de Saúde. Brasília/DF.
- _____. Lei nº 8142/90. Lei complementar do SUS. Brasília/DF.
- _____. Norma Operacional Básica do SUS- NOB – SUS 01/96. Brasília/DF, 1996.
- _____. **Regionalização da assistência à saúde:** aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/02 (Portaria MS/GM nº 373, de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar). Brasília: Ministério da Saúde, Série A. Normas e Manuais Técnicos, 2ª ed. Revisada e ampliada, 2002, 108p.
- BRAVO, M. I. S. (Org.) **Saúde e Serviço Social**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2004.
- BRAVO, MIS; MATOS, MC. A saúde no Brasil: reforma sanitária e ofensiva neoliberal. Em: BRAVO, MI, PEREIRA, PAP (orgs.). **Política Social e democracia**. São Paulo: Cortez, 2001, p. 197-216.
- CORDONI et al. A organização do sistema de saúde no Brasil. In: CORDONI, L.; SOARES, D.A.; ANDRADE, S.M.(Org.). **Bases da Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: UEL, 2001.p.27-59.
- ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. **Política de Saúde:** Textos de apoio. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.
- SCOREL, S.; NASCIMENTO, D.R.; EDLER, F.C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In: SUÁREZ, M.J.; EDLER, F.C.; GERSHMAN, S.; LIMA, N.T. (Org.). **Saúde e Democracia:** História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.p.59-81.
- LIMA, NT et al (org.). **Saúde e Democracia:** história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro. **A saúde e o dilema da intersectorialidade**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- INOJOSA, Rose Marie. Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersectorialidade. **Cadernos FUNDAP**, São Paulo, n.22, p.102-110, 2001.
- MATTOS, Ruben de Araújo. Os Sentidos da Integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: MATTOS, R. A. ; PINHEIRO, R. (Org.). **Os Sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2001. p. 39 - 64.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários de Saúde**. Alma – Ata, 1978.
- STEIN, Rosa Helena. A descentralização como instrumento de ação política e suas controvérsias. **Revista Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, ano 23, n.54.p. 75-96, jul./1997.